

Comerciantes pedem mais investimento na Av. Silva Lobo

Assunto:

DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO



Em audiência, comerciantes pediram mais investimento público na Av. Silva Lobo - Foto: Mila Milowski/CMBH

Mais investimentos do Poder Público na região da Avenida Silva Lobo foram pleiteados por comerciantes durante audiência pública da Comissão de Desenvolvimento Econômico, Transporte e Sistema Viário, que aconteceu na tarde desta segunda-feira (15/12). Entre as principais demandas estão intervenções relativas ao trânsito, à oferta de estacionamentos, à limpeza urbana, à assistência social, ao recapeamento de vias e à revitalização do canteiro central da Avenida.

O vereador Wagner Messias Preto (DEM), solicitante da audiência, explicou que o objetivo da reunião é saber quais medidas serão tomadas pelo Poder Público diante do desenvolvimento econômico e populacional da via, que está recebendo novas torres comerciais e residenciais.

O representante dos comerciantes da região, Daniel Brant, apresentou as demandas da categoria para os próximos dois anos, período em que é esperado o aumento no número de salas, lojas, moradias e na circulação de pessoas e veículos na região da Avenida Silva Lobo. Entre as propostas dos comerciantes para que a região possa suportar o desenvolvimento econômico previsto estão a revitalização do canteiro central da Avenida, a proibição de estacionamento no encontro das ruas Viamão e Canaã, a criação de vagas de estacionamentos em recuos frontais e praças, e o recapeamento das ruas Viamão, Canaã e Contendas - vias que recebem o tráfego desviado em razão da Feira da Silva Lobo.

Com relação à limpeza urbana, os comerciantes solicitaram que o recolhimento do lixo aconteça às 10h, que haja varrição três vezes por semana e que seja melhorado o plano de limpeza da Avenida após o término da Feira. Especificamente em relação à Feira, os comerciantes solicitaram que a área destinada aos expositores não seja

ampliada. Além disso, eles sugerem que o setor de alimentação migre da ponta para a área central da feira, evitando a aglomeração de consumidores fora da área destinada aos feirantes. Outro pleito dos comerciantes da região é de que a PBH amplie a fiscalização com o objetivo de eliminar a venda de produtos industrializados na Feira da Avenida Silva Lobo.

Os moradores em situação de rua que vivem na região também são uma das preocupações dos empreendedores representados por Daniel Brant. Os comerciantes solicitam a adoção de políticas públicas para resolver a situação dos desabrigados.

A secretária adjunta de Administração Regional Municipal Oeste, Renata Christiane Araújo, explicou que já existe uma comissão que estuda ações sociais para solucionar a questão dos moradores em situação de rua na região da Silva Lobo e convidou os comerciantes a participarem do grupo.

Quanto à revitalização do canteiro central da Silva Lobo, a secretária afirmou que as obras devem ter início já no ano que vem. A obra foi escolhida pela população no Orçamento Participativo Digital 2013, e a expectativa é de que o processo licitatório aconteça em janeiro de 2015. Renata também sugeriu que os comerciantes acompanhem as reuniões de fiscalização da execução do Orçamento Participativo.

Feira da Silva Lobo

A Prefeitura afirmou que o espaço da Feira da Silva Lobo não será ampliado, mesmo com a chegada de novos expositores no ano que vem. Segundo a PBH, em 2015, a Feira será remodelada e a fiscalização ampliada. O Executivo salientou, ainda, que irá buscar o diálogo com os feirantes para que os consumidores de comidas e bebidas não ultrapassem o espaço destinado à Feira.

Estacionamentos e fiscalização de trânsito

O gerente de ação regional da Empresa de Transportes e Trânsito de Belo Horizonte S.A. (BHTrans), Weslei Alves Rodrigues, afirmou que será ampliada a fiscalização de trânsito nos sábados pela manhã, período em que funcionam concomitantemente a Feira da Silva Lobo e o comércio local. Com relação ao estacionamento em recuos frontais, ele explicou que, em geral, o comerciante leva à BHTrans um projeto pleiteando a liberação do mesmo, e a Empresa de Transportes, tendo em vista a legislação vigente, autoriza, ou não, a implantação das vagas para veículos.

Recapeamento e limpeza urbana

Quanto ao recapeamento das ruas Viamão, Canaã e Contendas, o representante da Sudecap, Tulio Vanni, explicou que os interessados podem buscar a revitalização das pistas por dois caminhos: pela via parlamentar, com a apresentação dos pleitos aos vereadores, e por meio da Regional Oeste. Ao receber a demanda via vereador ou Regional, a Sudecap faz a análise técnica, podendo, ou não, acatar o pedido.

O diretor de Operações da Superintendência de Limpeza Urbana (SLU), Luiz Otavio Caetano Da Fonseca, afirmou que, em 2015, os serviços de limpeza urbana e coleta de lixo serão aperfeiçoados em Belo Horizonte. Segundo ele, novos contratos com empresas terceirizadas que prestam serviço para a Superintendência entrarão em vigor e, além disso, toda a frota de veículos de coleta de lixo passará a ser monitorados em tempo real via GPS. Ele também pediu que as reclamações existentes sejam encaminhadas diretamente à SLU para que sejam tomadas as devidas providências.

Assista [aqui](#) à reunião na íntegra.

Superintendência de Comunicação Institucional

Data publicação:

Segunda-Feira, 15 Dezembro, 2014 - 00:00
